

LITORAL NORTE MORADORES DA REGIÃO TEMEM QUE OBRA NÃO SEJA RETOMADA

Obra de estrada de Pontal está parada há duas semanas

O asfaltamento foi interrompido por problemas com a empresa que realizava as obras

ZENILTON CUSTÓDIO

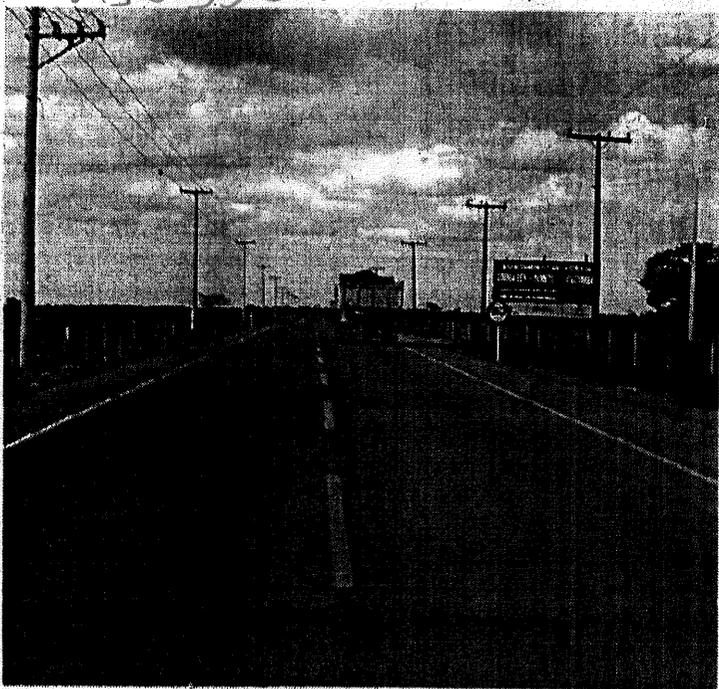
zcustodio@redgazeta.com.br

LINHARES. As obras de asfaltamento da estrada de acesso ao balneário de Pontal do Ipiranga, em Linhares, iniciadas em janeiro, estão paralisadas a cerca de duas semanas. Os trabalhos só deverão recomeçar no prazo de 30 dias.

A assessoria de comunicação da Petrobras, empresa responsável pelo investimento, informou que a interrupção deve-se a problemas contratuais com a empresa que estava realizando as obras, a Construtora Irmãos Ferreira.

Será necessário providenciar um novo processo de licitação para que o asfaltamento da estrada tenha continuidade. De acordo com a assessoria, entretanto, o cronograma de trabalho não deverá ser comprometido, sendo mantido o prazo de 180 dias para conclusão do asfaltamento.

A Petrobras não forneceu detalhes relacionados com os problemas contratuais citados.



ACESSO. Parte do trecho que será asfaltado leva a uma estação que a Petrobras está montando em Cacimbas. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

Informou apenas que 60% das obras previstas já foram realizadas. Isto inclui a construção da ponte sobre o canal de Águas Altas, o aterro de solos pantanosos, além de serviços de drenagem e pavimentação.

O trecho projetado para asfaltamento tem 46 quilômetros, sendo que apenas um percurso de 23 quilômetros pertence à estrada de Pontal do Ipiranga. O restante dá acesso à estação que a empresa está montando na região de Cacimbas.

A paralisação das obras provocou um clima de preocupação entre os moradores do balneário, e também da região, já que Pontal, como é conhecido, tem atraído investidores de vários municípios. A presidente da associação comunitária local, Ildênia Camargo, afirmou que a paralisação tem gerado muitas versões sobre os motivos da interrupção. "O medo é que as obras fiquem paradas por meses e até anos, como já aconteceu com várias outras de nossa região", comentou.